**A EB. Sendim localiza-se geograficamente no limite da freguesia de Guifões e de Matosinhos que são circundadas pela foz do rio Leça. Para o trabalho “ Painel da Biodiversidade da minha terra”-UHU, foi escolhida a biodiversidade do vale do Leça. A pesquisa foi realizada pela turma do 4º ano e retirada dumas brochuras da Junta de Freguesia de Guifões .**

O rio Leça nasce no lugar de Redundo, freguesia de Monte Córdova, no concelho de Santo Tirso, a uma altitude de 475 m, percorrendo 46,750 Km desde a nascente até à foz, no porto de Leixões, em Matosinhos, onde desagua no Oceano Atlântico.  
No seu percurso, atravessa sucessivamente os concelhos de Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos.  
A sua bacia hidrográfica, ou seja, a área que é drenada pelo rio Leça e pelos seus afluentes, compreende uma superfície de 190 Km2 e é delimitada a norte pela bacia do rio Ave e a sul pela bacia do rio Douro.

Os ecossistemas aquáticos, ripícolas e terrestres associados à bacia hidrográfica do Leça encontram-se fortemente alterados devido à inserção da mesma numa área fortemente industrializada e com grande aglomerado populacional e, tal como acontece com a maioria das bacias hidrográficas do nosso país, apenas podemos encontrar situações de melhor qualidade ecológica nas zonas próximas das nascentes.

De entre as espécies florísticas, não há espécies a destacar por deterem estatuto de ameaçadas. Antigamente havia no rio uma grande variedade de peixes: barbos, bogas, escalos e, em menor quantidade, trutas, sendo a pesca uma atividade muito praticada no Leça.

A Associação de Municípios que abrange a bacia hidrográfica do Vale do Leça, tem feito um esforço muito grande para a valorização do corredor ecológico nas margens do rio, prevendo a estabilização de pontos de erosão, os cortes de limpeza, a contenção de espécies exóticas e invasoras e a plantação de árvores autóctones.

Ao longo das margens do rio, já é possível encontramos espécies como o amieiro, o salgueiro-negro, o lírio-dos-pântanos, a salgueirinha, a tabua-larga. Nas galerias ripícolas do Leça, existem amieiros, choupos, salgueiros, sabugueiros, aveleiras, freixos, medronheiros , loureiros, entre outros. Das espécies de répteis, regista-se a presença de licranço, sardão, lagarto-d ‘água, lagartixa e cobra-d’água-de-colar. No que à avifauna diz respeito, já é possível observar a presença de guarda-rios, garças-boieiras, rabirruivos, melro de água, pegas e verdilhões.